

PREFEITURA DE NAVEGANTES – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
C.E.M. PROF.^a GIOVANA SOARES DA CUNHA
ADRIANA STEFAN

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

(2024 – 2025)



Navegantes

2023



Prefeito

Libardoni Lauro Claudino Fronza

Vice-Prefeito

Wancarlos Wollinger Corsani

Secretária Municipal de Educação

Patricia Duarte Cidral

Secretária Municipal Adjunta de Educação

Maria Luísa Ranghetti



Proponente do Plano de Gestão Escolar

Adriana Stefan

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Tabelas

Tabela 1: Informações da unidade de ensino constantes no InepData	7
Tabela 2: Fluxo escolar observável referente ao ano de 2022	17
Tabela 3: Dados sobre distorção idade-série referentes ao ano de 2023	18

Gráficos

Gráfico 1: Evolução do Fluxo Escolar (2015 - 2019)	17
Gráfico 2: Evolução da distorção idade-série	18

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APP	Associação de Pais e Professores
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CEM	Centro Educacional Municipal
Covid-19	Coronavírus 19
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
PIB	Produto Interno Bruto
SC	Santa Catarina
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	6
1.1. Unidade Escolar.....	6
1.2. Meios de comunicação com a comunidade	7
1.3. Etapas da Educação Básica atendidas	7
1.4. Missão.....	7
1.5. Visão	7
2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE	8
3. INTRODUÇÃO	9
4. JUSTIFICATIVA	11
5. DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	13
5.1. Histórico da Unidade de Ensino	13
5.2. Etapas e Modalidades Atendidas.....	13
5.3. Composição da Comunidade Escolar	14
5.4. Descrição dos Serviços Educacionais Ofertados.....	15
5.5. Resultados Educacionais (IDEB)	15
5.6. Fluxo Escolar Observável	15
5.7. Taxas de aprovação, retenção e abandono	16
5.8. Taxas De Distorção Série-Idade	16
5.9. Pontos Positivos, Dificuldades, Desafios E Oportunidades Da Unidade De Ensino.....	17
5.9.A. Pontos Positivos	17
5.9.B. Dificuldades/Desafios	18
5.9.C. Oportunidades	18
6. GESTÃO PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA, GESTÃO DEMOCRÁTICA E FINANCEIRA: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.....	19
6.1. Gestão Pedagógica.....	19
6.2. Gestão Administrativa	21
6.3. Gestão Democrática	22
6.4. Gestão Financeira.....	23
7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	24
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
9. REFERÊNCIAS	26

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

1.1. Unidade Escolar

- a. Nome: Centro Educacional Municipal Professora Giovana Soares da Cunha
- b. *Endereço:* Rua Francisco de Paula Seara, nº 768 – Bairro: São Paulo – Navegantes – SC. CEP: 88371-060.

Tabela 1: Informações da unidade de ensino constantes no InepData

C E M PROFª GIOVANA SOARES DA CUNHA	
Código INEP:	42145538
UF:	SC
Município:	Navegantes
Localização:	Urbana
Localização Diferenciada:	A escola não está em área de localização diferenciada
Categoria Administrativa:	Pública
Endereço:	RUA FRANCISCO DE PAULA SEARA, 762 SAO PAULO. 88371-060 Navegantes - SC.
Telefone:	(47) 33192350
Dependência Administrativa:	Municipal
Regulamentação pelo Conselho de Educação:	Sim
Porte da Escola:	Entre 501 e 1000 matrículas de escolarização
Etapas e Modalidades de Ensino Oferecidas:	Ensino Fundamental
Outras Ofertas Educacionais:	Atendimento Educacional Especializado
Latitude:	-26.8769454
Longitude:	-48.6609329
Consultar IDEB:	http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/42145538

Fonte: BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep. Acesso à Informação | Dados Abertos | Inep Data | Catálogo de Escolas: Centro Educacional Municipal Professora Giovana Soares da Cunha. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/catalogo-de-escolas>>. Acesso em: 08 jan. 2024.

1.2. Meios de comunicação com a comunidade

- a. Atendimentos presenciais
- b. Bilhetes: enviados nas agendas dos alunos.
- c. Cartazes: comunicados fixados no portão de entrada.
- d. E-mail: giovanas@navegantes.edu.sc.gov.br
- e. WhatsApp: 47 9729-9904
- f. Telefone fixo: 47 3319-2350
- g. Facebook: Cem Professora Giovana
- h. Instagram: @cemgiovana

1.3. Etapas da Educação Básica atendidas

Anos Iniciais do Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano.

1.4. Missão

Nossa filosofia se baseia na dedicação à formação ampla das potencialidades dos educandos comprometida com as transformações necessárias à construção de uma sociedade melhor. Nesse sentido, nossa missão enquanto instituição é elevar o nível cultural dos educandos, aguçando o olhar crítico sobre a realidade, superando concepções espontâneas oriundas do senso comum a partir da apropriação de saberes construídos e acumulados historicamente pela humanidade com vistas a colaborar com processos de transformação social.

1.5. Visão

Ser uma Instituição transformadora da realidade social por meio da perspectiva da formação integral da pessoa. Nossa visão se pauta nos valores de igualdade de acesso e permanência; qualidade do processo de ensino e aprendizagem; gestão democrática da escola; valorização do magistério; compromisso social e respeito à diversidade.

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

- a. Nome completo da proponente: Adriana Stefan
- b. CPF: ***.382.700-**
- c. RG: *.0542.334.**
- d. Matrícula: 425607
- e. Endereço de e-mail: arndtadriana@yahoo.com.br
- f. Formação acadêmica:
 - I - Curso de Licenciatura em Pedagogia. Instituição: SINERGIA – Sistema de Ensino Ltda. Ano de conclusão: 2010.
 - I - Pós-Graduação em Orientação Educacional. Instituição: SINERGIA – Sistema de Ensino Ltda. Ano de conclusão: 2013
 - II - Pós-Graduação em Supervisão Escolar. Instituição: SINERGIA- Sistema de Ensino Ltda. Ano de conclusão: 2012
 - III - Pós-Graduação em Gestão Escolar com ênfase em Administração, Supervisão, Orientação e Inspeção Escolar. Faculdade Dominius. 720 horas. Ano de conclusão: 2023.
 - IV - Pós-Graduação em Gestão Escolar. Instituição: EDUCAMINAS. Período: Junho de 2023 – em andamento.
 - V - Curso de Gestão Escolar – 280 horas. Instituição: CEDEP – Centro Educacional de Desenvolvimento Profissional. Ano de conclusão: 2018.
- g. Cargo efetivo ocupado: Professora de Educação Infantil, 40 horas.

3. INTRODUÇÃO

A educação é uma prática social ampla que tem por objetivo o desenvolvimento dos sujeitos e a reprodução dos saberes construídos pela humanidade. É a prática responsável por preparar os sujeitos para as atividades que estes irão desenvolver ao longo de suas vidas nas mais diferentes esferas.

De acordo com a Carta Magna – Constituição Federal de 1988 – em seu Art. 205 “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988). Assim, ela é entendida como um direito social fundamental de todo cidadão brasileiro.

Um dos desdobramentos da educação em geral é a educação escolar, a qual tem espaço central na sociedade contemporânea, de forma que é bastante comum associarmos instantaneamente educação à escola. Dentre as especificidades da educação escolar podem ser destacadas a intencionalidade, a sistematização dos conhecimentos, a institucionalização, a organização curricular, entre outras. Essas especificidades carregam implicitamente uma premissa: a imprescindibilidade do planejamento. Desta feita, o planejamento é um dos eixos da educação escolar. Planejar implica na realização de diagnóstico da realidade, na definição de objetivos e de metodologias para que estes possam ser atingidos, na avaliação do caminho percorrido e dos resultados obtidos.

Planejamento, organização, direcionamento são elementos fundamentais para que a escola funcione. Contudo, é de extrema importância salientar que a escola pública não pode ser gerida como uma empresa, o conhecimento não se resume a um simples produto e os alunos não são meros clientes. Nesse sentido, é indispensável refletir sobre o tipo de gestão que se deseja levando em consideração as especificidades da escola pública.

Quando se fala em gestão da escola, fala-se em como ela está sendo administrada, em como ela está organizando o seu trabalho na parte administrativa, financeira e pedagógica para alcançar os objetivos a que se propõe. Quando se qualifica a gestão, especificando que ela será democrática, estamos falando de uma forma de organizar o trabalho, de fazer a administração da escola, contando com a participação de todos/as (ANTUNES, 2016, p. 94).

Um espaço público de disseminação e construção do conhecimento que visa o desenvolvimento das potencialidades humanas e se baseia em princípios de democracia, de igualdade, de respeito à diversidade e de valorização do magistério não harmoniza com perspectivas de gestão autoritárias e centralizadoras. É neste sentido que defendemos uma gestão horizontalizada da escola, a gestão democrática da escola pública. Desta forma o Plano de Gestão tem por finalidade promover uma escola democrática e comprometida com o ensino-aprendizagem, onde todos os envolvidos compreendam e assumam o seu papel no desenvolvimento de uma educação de qualidade.

4. JUSTIFICATIVA

Um dos objetivos da escola é formar pessoas para a vida em democracia por meio do compartilhamento dos conhecimentos historicamente produzidos e acumulados pela humanidade. A escola transforma pessoas e assim, colabora com a transformação da sociedade. “Se a educação sozinha, não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.” (FREIRE, 2000, p. 67).

Desta forma, se justifica o plano de gestão democrática, pois, para que a escola cumpra seu papel e o processo de ensino e aprendizagem tenha boa qualidade e que cada uma das funções realizadas dentro do espaço escolar caminhe em direção a esse objetivo é preciso, também, de uma gestão de boa qualidade. De acordo com Libâneo (1994, p. 364), a “gestão é a atividade pela qual são mobilizados meios e procedimentos para atingir os objetivos da organização”.

Levando em conta o público alvo da escola de Anos Iniciais do Ensino Fundamental, de acordo com o Estatuto da Criança e do adolescente, em seu artigo 53, a criança e o adolescente têm direito à:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - direito de ser respeitado por seus educadores; III - direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores; IV - direito de organização e participação em entidades estudantis; V - acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica (BRASIL, 1990).

Somente uma escola bem organizada e bem gerida assegura condições pedagógicas, didáticas, organizacionais e operacionais que dão suporte ao ensino, de modo que crianças e adolescentes tenham qualidade na aprendizagem escolar, e isso não depende só do professor, da família ou apenas do aluno, mas de um conjunto de ações de todos os envolvidos no processo. Assim, a maneira com que a escola funciona, suas práticas de organização e gestão implicam, diretamente, nos resultados escolares de seus educandos (VIEIRA; WILL; LIMA; 2019).

Tendo a democracia como um dos pilares da nossa sociedade, a escola pública deve ter o compromisso de primar por valores democráticos, pois apesar de afirmada em lei, a manutenção e a ampliação da democracia são tarefas

diárias. Portanto defendemos a gestão democrática da escola pública. Entendemos que a gestão democrática preza pela

[...] transparência e impessoalidade, autonomia e participação, liderança e trabalho coletivo, representatividade e competência. Voltada para um processo de decisão baseado na participação e na deliberação pública, a gestão democrática expressa um anseio de crescimento dos indivíduos como cidadãos e do crescimento da sociedade enquanto sociedade democrática. Por isso a gestão democrática é a gestão de uma administração concreta. Por que concreta? Porque o concreto (cum crescere, do latim, é crescer com) é o nasce com e que cresce com o outro. Este caráter genitor é o horizonte de uma nova cidadania em nosso país, em nossos sistemas de ensino e em nossas instituições escolares. Afirma-se, pois, a escola como espaço de construção democrática, respeitado o caráter específico da instituição escolar como lugar de ensino/aprendizagem (CURY, 2007, p. 494).

Uma gestão democrática participativa requer disposição para mudanças, principalmente boa vontade em repensar estruturas de poder, uma vez que as decisões devem ser tomadas coletivamente, orientadas por objetivos comuns e com o compromisso coletivo de que todos assumam responsabilidades com o projeto educativo da escola.

As perspectivas mais gerenciais e tecnicistas de gestão educacional têm caráter autoritário. Elas são centradas na figura do diretor ou de uma equipe bastante fechada. As decisões são verticalizadas, com baixo grau de participação. A estrutura organizacional é hierárquica, baseada na subordinação. Há uma busca constante pela eficiência que resulta em controle rígido do trabalho. Essa visão da gestão escolar vai na contramão dos princípios democráticos previstos na Constituição Federal.

Em contraposição a essa lógica administrativa, a gestão democrática tem caráter participativo. Há uma equipe gestora, mas as decisões não são ali centralizadas. A estrutura organizacional é horizontal. A participação ativa de todos os envolvidos é uma premissa desse tipo de gestão. As relações que se estabelecem entre as pessoas são tão significativas quanto os resultados quantitativos. Desta feita, enquanto Centro de Educação Municipal, defendemos esta última visão de gestão, pois acreditamos que só uma visão democrática sobre a gestão escolar vai ao encontro dos nossos objetivos enquanto instituição.

5. DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

5.1. Histórico da Unidade de Ensino

Devido à grande demanda de alunos, o Centro Educacional Municipal Maria Ivone dos Santos recebe uma extensão com três salas de aula em 21 de junho de 2004. Essas salas atendiam alunos da Educação Infantil e dos Anos Iniciais. A partir de necessidades da comunidade foram construídas mais duas salas de aula, de madeira. Essa extensão teve como diretores a supervisora escolar Maria de Souza Bento e o professor Vlademir Chagas Junior.

No ano de 2006 a extensão ganhou status de escola e recebeu o nome de Centro Educacional Municipal Professora Giovana Soares da Cunha, homenageando uma professora de História da rede municipal, residente nesta cidade. A frente da equipe gestora, a escola teve como diretoras, consecutivamente, as professoras Cristiane, Valéria Galvez, Carla Felício, Roberta Oliveira, Mônica Leal Cunha, Daglie Margareth Baron e Adriana Stefan, esta última ainda em exercício.

Atualmente, o prédio escolar encontra-se em processo de reforma e ampliação para melhor atender a comunidade. Por essa razão, há uma extensão do C.E.M. Professora Giovana Soares da Cunha em outro espaço que é o C.M.E.C. Cidade da Criança.

5.2. Etapas e Modalidades Atendidas

O C.E.M. Professora Giovana Soares da Cunha oferta presencialmente as Séries Iniciais do Ensino Fundamental, bem como a Educação Especial na rede regular de ensino. A organização das turmas no espaço físico durante o ano de 2023 se deu da seguinte forma:

C.M.E.C. Cidade da Criança (extensão) – 06 salas por período + AEE:

- a. 1º Ano: 04 turmas no período matutino / 04 turmas no período vespertino
- b. 4º Ano: 02 turmas no período matutino
- c. 3º Ano: 02 turmas no período vespertino
- d. AEE: 01 sala em período integral para atendimento educacional especializado

C.E.M. Professora Giovana Soares da Cunha – 10 salas por período:

- a. 2º Ano: 04 salas no período matutino / 05 salas no período vespertino
- b. 3º Ano: 04 salas no período matutino / 03 salas no período vespertino
- c. 4º Ano: 01 sala no período matutino / 02 salas no período vespertino
- d. 5º Ano: 01 sala no período matutino

5.3. Composição da Comunidade Escolar

O Centro Educacional Municipal Professora Giovana Soares da Cunha pertence a rede municipal de ensino e atende 849 alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano. A unidade escolar conta com 69 funcionários dentre professores, agentes de educação, auxiliares de serviços gerais e membros da equipe gestora, que desenvolvem atividades laborais nos períodos matutino e vespertino.

A escola atende uma comunidade em situação de grande vulnerabilidade social. São famílias de classe social baixa que enfrentam grandes dificuldades e privações econômicas, sociais e culturais. Desemprego e condições de subemprego, assim como baixo nível de escolaridade são problemas recorrentes enfrentados pelas famílias. Em geral, essas famílias são compostas por vários membros que dividem um mesmo lar. Há um intenso movimento migratório de pessoas do Norte e Nordeste para a região do Vale do Itajaí. Por se tratar de uma cidade litorânea e portuária, Navegantes atrai inúmeras pessoas que vêm em busca de trabalho e melhores condições de vida. Muitos dos que chegam ao município se instalam no bairro São Paulo pelo baixo valor do aluguel em relação aos arredores. Muitos ficam apenas por um período curto de tempo e retornam para a cidade natal ou vão a busca de novos lugares para viver, assim, é grande a rotatividade de famílias no bairro e de crianças na escola.

O bairro São Paulo carrega consigo um forte estigma em relação à violência, pobreza e ao tráfico de drogas no município. Apesar de a realidade social ser bastante precária, esse estereótipo está fundamentado, também, em muitos preconceitos.

Por esses condicionantes a unidade escolar torna-se um espaço de referência no bairro. É aqui que muitas crianças fazem a refeição mais importante do dia, que encontram segurança e um espaço de lazer. Para além

da disseminação dos conhecimentos historicamente produzidos, a escola tem um papel de suporte assistencial às famílias do bairro São Paulo.

5.4. Descrição dos Serviços Educacionais Ofertados

O C.E.M. Professora Giovana Soares da Cunha oferta vagas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Oferece, também, atendimento educacional especializado aos alunos com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades. Essa oferta é realizada no período do contraturno por meio da sala de AEE, a qual conta com suporte de materiais adequados para diferentes formas de aprender e professora capacitada com especialização lato sensu em Educação Especial.

5.5. Resultados Educacionais (IDEB)

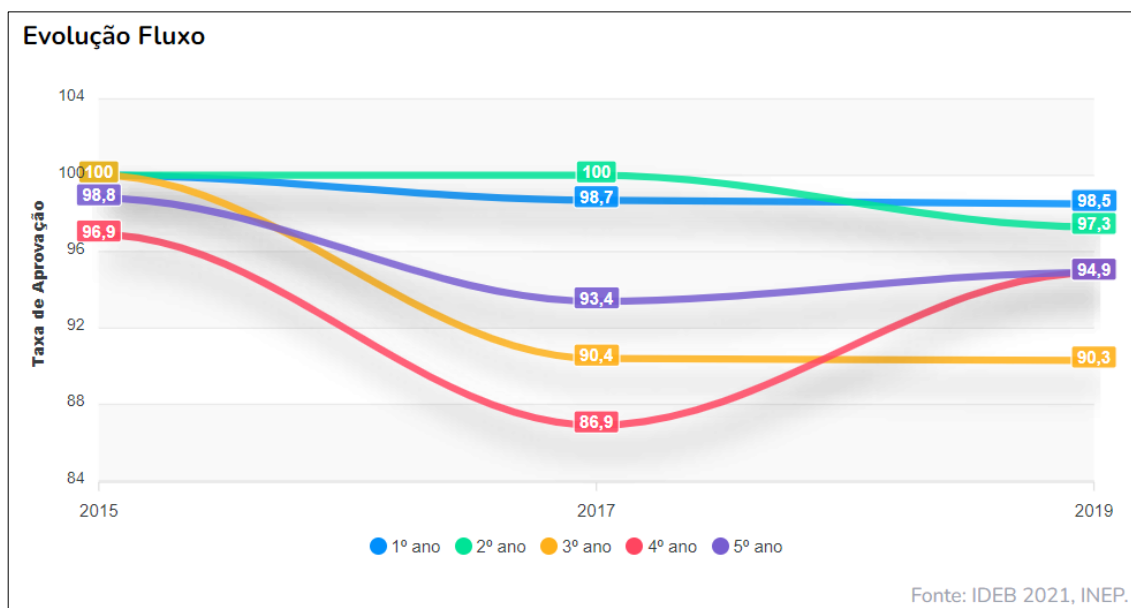
Não há resultado atualizado do IDEB, pois a escola não atendia há algum tempo turmas de 5º ano, as quais realizam as provas que geram a nota do IDEB. A última nota do IDEB disponível no banco de dados do INEP é de 2017, quando a unidade escolar ainda ofertava 5º ano, na qual obteve o resultado 5,4.

No mês de maio do ano de 2023, a unidade escolar voltou a atender o 5º ano, devido uma transferência de turmas da unidade escolar Professora Maria Ivone Muller dos Santos, já que a mesma não tinha salas adequadas para atendimento destes alunos.

5.6. Fluxo Escolar Observável

Combater a evasão escolar, bem como a distorção idade-série é um dos grandes desafios da educação brasileira e um compromisso da gestão atual da escola Gioavana Soares da Cunha. De acordo com a LDB, é dever do Poder Público “zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola” (BRASIL, 1996). Nesse sentido é fundamental ter clareza do fluxo escolar para traçar metas e definir ações realistas para reduzir os índices de reprovação e combater o abandono.

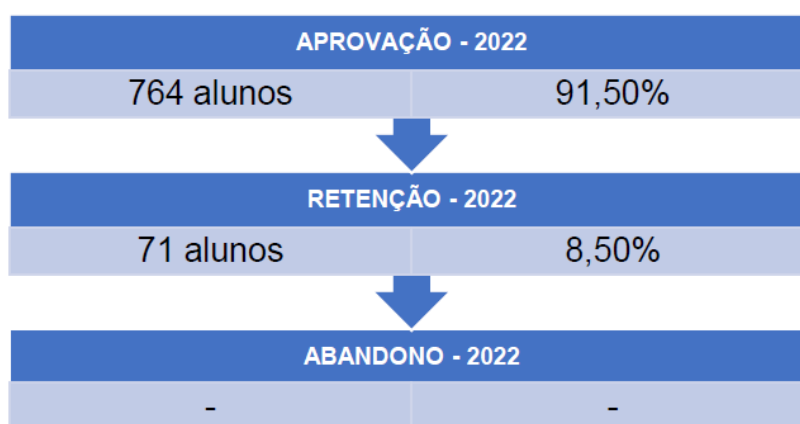
Gráfico 1: Evolução do Fluxo Escolar (2015 - 2019)



Fonte: Produzido pelo portal Qedu. Disponível em: <<https://qedu.org.br/escola/42145538-c-e-m-profa-giovana-soares-da-cunha/ideb>>. Acesso em: 12jan. 2024.

5.7. Taxas de aprovação, retenção e abandono

Tabela 2: Fluxo escolar observável referente ao ano de 2022

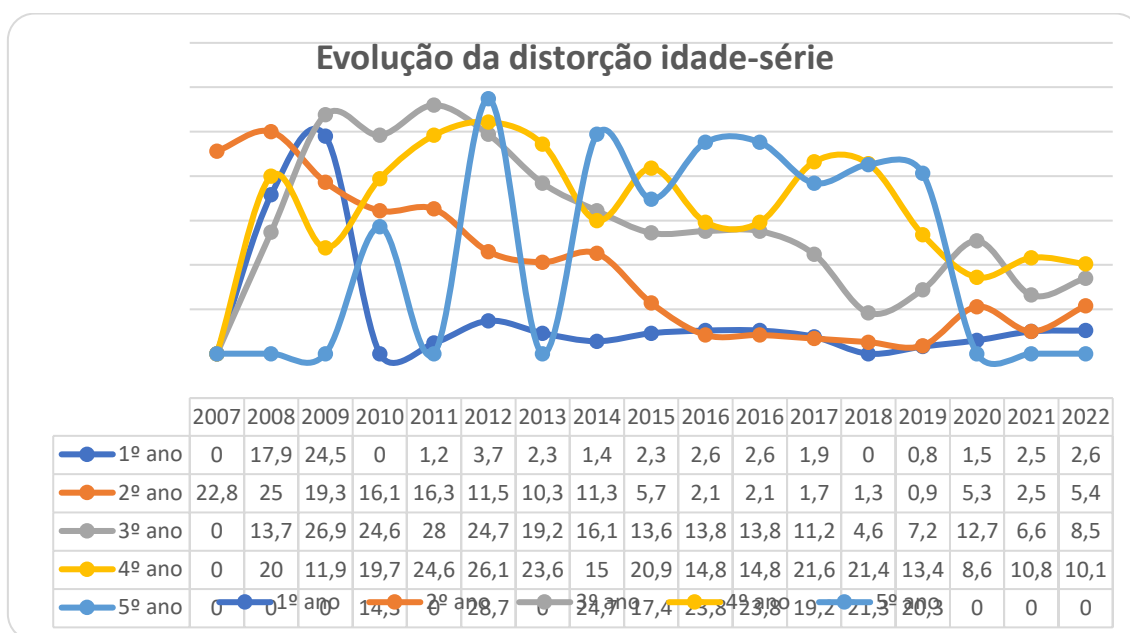


Fonte: Elaborado pela autora a partir dos dados coletados na plataforma Betha (2023).

5.8. Taxas De Distorção Série-Idade

A unidade escolar está situada num bairro de grande afluxo de pessoas, assim, a escola recebe muitas crianças de outras regiões do Brasil, muitas delas apresentam distorção idade-série. O Brasil é um país de dimensões continentais e as desigualdades educacionais entre regiões e municípios ainda são desafios a serem superados.

Gráfico 2: Evolução da distorção idade-série



Fonte:Elaborado a partir das informações sistematizadas pelo portal Qedu. Disponível em: <<https://qedu.org.br/escola/42145538-c-e-m-profa-giovana-soares-da-cunha/ideb>>. Acesso em: 12jan. 2024.

Destarte, há uma taxa considerável de distorção idade-série que se constitui como um desafio para a gestão. O quadro a seguir representa os dados dessa distorção.

Tabela 3: Dados sobre distorção idade-série referentes ao ano de 2023

DISTRORÇÃO IDADE-SÉRIE - 2023			
SÉRIE	TOTAL DE ALUNOS	ALUNOS EM DISTRORÇÃO	PERCENTUAL
1º ANO	196	05	2,55%
2º ANO	251	11	4,38%
3º ANO	237	28	11,81%
4º ANO	131	14	10,68%
5º ANO	28	04	14,28%

Fonte: Elaborado pela autora a partir dos dados coletados no site do INEP (2023).

5.9. Pontos Positivos, Dificuldades, Desafios E Oportunidades Da Unidade De Ensino

5.9.A. Pontos Positivos

- Grande parte do corpo docente efetivo e com grande comprometimento com o ensino e aprendizagem;
- Funcionários participativos e pró-ativos, dispostos a desenvolver e aplicar ações que desenvolvam cada vez mais a aprendizagem dos alunos;

- c. Parte significativa da comunidade tem grande envolvimento com a escola.
- d. A escola se constitui como um suporte para comunidade para além do carácter estritamente pedagógico.

5.9.B. Dificuldades/Desafios

- a. A grande mobilidade das famílias, gerando novas matrículas e transferências de forma constante ao longo de todo ano letivo. Muitos dos novos alunos chegam com distorção idade-série e/ou com grande comprometimento no desenvolvimento da aprendizagem.
- b. O contexto de vulnerabilidade social de parte significativa do público-alvo da unidade escolar o que decorre em alimentação reduzida, impossibilidade de aquisição de roupas, calçados e materiais, pouco acesso a bens e serviços ligados à cultura e tecnologia.
- c. A falta de clareza sobre a importância da educação escolar por parte dos pais e responsáveis, o que incide no pouco ou nenhum auxílio nas atividades escolares e no desenvolvimento pedagógico dos filhos.
- d. Participação mediana de pais e responsáveis nas reuniões marcadas na escola.

5.9.C. Oportunidades

- a. Fomentar a oferta de formação continuada aos professores para além das já ofertadas pela Secretaria de Educação.
- b. Possibilidades de estreitar ainda mais o vínculo entre escola e comunidade disponibilizando o espaço da escola para a realização de eventos sociais, como palestras, bazares, atividades assistenciais e culturais.
- c. Desenvolver projetos que conscientizem os familiares a participarem ativamente da vida escolar dos filhos.
- d. Promover tempos e espaços para reforço escolar.

6. GESTÃO PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA, GESTÃO DEMOCRÁTICA E FINANCEIRA: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

Com base na legislação municipal: a) Lei 3.667 de 13 de setembro de 2022 que regulamenta e estabelece normas para o exercício da função de diretor escolar; b) Lei Complementar nº 245 de 17 de junho de 2015 que aprova o Plano Municipal de Educação de Navegantes; c) Lei Complementar nº 179 de 30 de abril de 2013 que dispõe sobre o Sistema Municipal de Ensino de Navegantes, apresenta-se um plano de metas e ações que contemplam as esferas pedagógica, administrativa, democrática e financeira da gestão escolar.

6.1. Gestão Pedagógica

QUADRO 1: Objetivo, metas e ações para Gestão Pedagógica da Unidade Escolar Giovana Soares da Cunha 2024-2025.

GESTÃO PEDAGÓGICA	
OBJETIVO: garantir a qualidade no desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem orientados pela proposta pedagógica da unidade escolar.	
META	AÇÕES
Combater a evasão escolar.	<ul style="list-style-type: none">Realizar reuniões regulares com os pais ou responsáveis dos alunos fortalecendo o vínculo entre família e escola, e os informando sobre suas responsabilidades para com a frequência de seus filhos, bem como sobre as consequências do acúmulo de faltas injustificadas.Manter os contatos dos familiares atualizados.Orientar os professores para que estes estimulem e conscientizem seus alunos sobre a importância da frequência escolar.Fazer a inserção no sistema do APOIA sempre que necessário.
Zelar pelos registros da documentação pedagógica no sistema Betha.	<ul style="list-style-type: none">Comunicar aos professores a importância da documentação pedagógica e do registro como parte do trabalho docente.Apresentar aos docentes dados positivos da atualização dos registros no sistema.Monitorar a manutenção dos registros a cada bimestre.
Prover formação continuada aos professores.	<ul style="list-style-type: none">Promover a oferta de cursos de formação continuada para os docentes sobre temas diversos e contextualizados com a realidade da unidade escolar.

	<ul style="list-style-type: none"> ● Buscar parcerias com a Secretaria da Educação e outras entidades para ofertar cursos de formação continuada aos docentes.
Fortalecer o vínculo entre escola e família.	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar as expectativas das famílias quanto à escola. ● Promover reuniões e eventos ao longo do ano letivo que possibilitem a presença das famílias na unidade escolar. ● Proporcionar atendimento individualizado aos pais e responsáveis. ● Construir um diálogo horizontal com as famílias. ● Enviar questionários às famílias em situações distintas, tanto para compreender a satisfação das mesmas com a escola, bem como para servir de instrumento no processo coletivo de tomada de decisões.
Integrar a comunidade escolar em eventos culturais.	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover atividades culturais na escola. ● Realizar gincanas, festas, apresentações e exposições que envolvam funcionários, pais e alunos. ● Promover estudos sobre a viabilidade de oferta de atividades extraclasse. ● Valorizar projetos sociais desenvolvidos na comunidade.
Diminuir os índices de reprovação.	<ul style="list-style-type: none"> ● Buscar recursos para oferta de reforço escolar destinado aos alunos com dificuldades de aprendizagens. ● Acompanhar os alunos com dificuldades de aprendizagem apresentados pelos professores durante pré-conselho e conselho de classe, bem como as ações realizadas pelos docentes para possibilitar a superação dessas dificuldades.
Proporcionar experiências educativas e significativas aos educandos para além da sala de aula.	<ul style="list-style-type: none"> ● Viabilizar saídas de campo a fim de concretizar os conhecimentos adquiridos. ● Promover passeios e visitas que possibilitem às crianças ter experiências singulares.
Defender uma educação inclusiva.	<ul style="list-style-type: none"> ● Zelar pela igualdade de direitos e deveres previstos na Constituição Federal e também na LDB. ● Proporcionar formação aos professores, agentes de educação especial e demais profissionais na perspectiva da educação inclusiva. ● Manter e aprimorar a sala de Atendimento Educacional Especializado - AEE.

- Incentivar o uso de materiais diferenciados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas que contemplem diferentes formas de aprender.
- Buscar suporte de instituições de referência como Associação de Pais e Amigos dos Autistas – AMA, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, entre outras.

Fonte: elaborado pela autora.

6.2. Gestão Administrativa

QUADRO 2: Objetivo, metas e ações para Gestão Administrativa da Unidade Escolar Giovana Soares da Cunha 2024-2025.

GESTÃO ADMINISTRATIVA	
OBJETIVO: zelar pelo bom funcionamento e pela manutenção da unidade escolar.	
META	AÇÕES
Administrar bens e recursos disponíveis, assegurando a utilização e conservação adequadas dos mesmos.	<ul style="list-style-type: none"> ● Orientar os profissionais sobre o uso adequado dos bens e recursos disponíveis no espaço escolar. ● Zelar pela utilização adequada, bem como pelo armazenamento e manutenção dos bens e recursos.
Adquirir equipamentos e materiais necessários ao bom funcionamento da instituição.	<ul style="list-style-type: none"> ● Aquisição de materiais para o bom andamento das atividades desenvolvidas na unidade escolar.
Gerir a jornada de trabalho dos colaboradores.	<ul style="list-style-type: none"> ● Supervisionar o cumprimento da carga horária de trabalho diária dos profissionais da escola, atentando para entrada, saída, atrasos e faltas. ● Realizar o fechamento correto da folha ponto e a entrega da documentação necessária ao setor competente.
Zelar pelo controle patrimonial	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar controle patrimonial de bens do ambiente escolar. ● Administrar os bens físicos da escola e a manutenção dos materiais, dos equipamentos, das mobílias e do prédio.
Garantir a qualidade dos serviços operacionais	<ul style="list-style-type: none"> ● Acompanhar e monitorar a prestação de serviços de alimentação e limpeza ofertados pelas prestadoras de serviços terceirizadas.

- Zelar pela organização e eficiência dos serviços prestados.

Fonte: elaborado pela autora.

6.3. Gestão Democrática

QUADRO 3: Objetivo, metas e ações para Gestão Democrática da Unidade Escolar Giovana Soares da Cunha 2024-2025.

GESTÃO DEMOCRÁTICA	
OBJETIVO: fortalecer a gestão democrática da unidade escolar.	
META	AÇÕES
Construir uma gestão democrática da unidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar-se por ideais democráticos. • Zelar pela transparência. • Manter um diálogo frequente e horizontal com a comunidade escolar. • Ouvir professores, demais funcionários, alunos e familiares sobre seus anseios e desejos para com a unidade escolar.
Zelar pela transparência.	<ul style="list-style-type: none"> • Tomar decisões de forma coletiva prestando contas à APP e ao Conselho Escolar. • Tornar público à comunidade escolar os recursos recebidos e as aquisições realizadas com esses recursos.
Fomentar e fortalecer o desenvolvimento de instâncias colegiadas.	<ul style="list-style-type: none"> • Debater com a Associação de Pais e Professores – APP e o Conselho Escolar sobre a aplicação de recursos. • Trabalhar em conjunto com a APP e Conselho Escolar, fazendo reuniões periódicas para tomada de decisões coletivas. • Incentivar a criação de projetos que estimulem nos alunos a reflexão sobre a importância da participação ativa na sociedade e a pertinência da criação de um Grêmio Estudantil.

Fonte: elaborado pela autora.

6.4. Gestão Financeira

QUADRO 4: Objetivo, metas e ações para Gestão Financeira da Unidade Escolar Giovana Soares da Cunha 2024-2025.

GESTÃO FINANCEIRA	
OBJETIVO: administrar com integridade e transparência, de forma democrática, os recursos financeiros da unidade escolar.	
META	AÇÕES
Administrar de forma democrática, transparente e eficaz as verbas e recursos financeiros recebidos pela escola.	<ul style="list-style-type: none">● Adquirir bens e materiais para melhorar o funcionamento da unidade escolar e, assim, o processo de ensino e aprendizagem.● Em cada compra, efetuar três orçamentos elegendo sempre o de menor valor.● Garantir que a aquisição dos bens esteja de acordo com as regras para destinação de cada recurso.● Prestar contas com exatidão, integridade e transparência.
Primar pela transparência dos recursos financeiros	<ul style="list-style-type: none">● Realizar reuniões periódicas junto à APP e Conselho Escolar para prestação de contas.● Manter a documentação referente aos aspectos financeiros organizada e atualizada.● Divulgar relatórios à comunidade escolar sobre os recursos recebidos, bem como sobre as aquisições oriundas desses recursos.
Captar recursos junto à comunidade.	<ul style="list-style-type: none">● Promover eventos, atividades e gincanas para captação de recursos.

Fonte: elaborado pela autora.

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá de forma democrática e processual, além de uma avaliação ao final de cada ano letivo, envolvendo toda a comunidade escolar, elencando os pontos positivos e negativos da gestão, por meio de registro de sugestões e críticas para os anos seguintes.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A democracia é um regime político em que todos participam do processo de decisões, seja de forma direta ou representativa. Tendo a democracia como um dos pilares da nossa sociedade, a escola pública deve ter o compromisso de primar por valores democráticos, pois apesar de afirmada em lei, a manutenção e a ampliação da democracia são tarefas diárias. Portanto defendemos a gestão democrática da escola pública.

Uma gestão democrática participativa requer disposição para mudanças, principalmente boa vontade em repensar estruturas de poder, uma vez que as decisões devem ser tomadas coletivamente, orientadas por objetivos comuns e com o compromisso coletivo de que todos assumam responsabilidades com o projeto educativo da escola.

Espera-se com a aplicação deste plano de gestão democrática que tenhamos uma melhoria na qualidade da educação, bem como sua oferta e expansão.

9. REFERÊNCIAS

ANTUNES, A. O Conselho de Escola, a Associação de Pais e Mestres e o Grêmio Estudantil como espaços de exercício de cidadania participativa. *Rev. Parlamento e Sociedade*, São Paulo, v. 4, n. 6, p. 93-122, jan./jun. 2016.

BRASIL. **Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988.

BRASIL, **Ministério da Educação e do Desporto. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996.

BRASIL. Lei 9.394 de 20 BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm.

CURY, C. R. J. A gestão democrática na escola e o direito à educação. **RBPAE** – v.23, n.3, p. 483-495, set./dez. 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

NAVEGANTES (SC). Lei Complementar n. 179, de 30 de abril de 2013. **Dispõe sobre o Sistema Municipal de Ensino de Navegantes**. Navegantes, SC: Prefeitura de Navegantes, 2013. Disponível em: <http://leismunicipa.is/akprb>. Acesso em: 02 jan. 2024.

NAVEGANTES (SC). Lei Complementar n. 245, de 17 de junho de 2015. **Aprova o Plano Municipal de Educação de Navegantes**. Navegantes, SC: Prefeitura de Navegantes, 2015. Disponível em: <http://leismunicipa.is/uekfo>. Acesso em: 02 jan. 2024.

NAVEGANTES (SC). Lei Ordinária n. 3.677, de 13 de setembro de 2022. **Regulamenta e estabelece normas para a designação de servidor ocupante de cargo de provimento efetivo do magistério para exercer a função de diretor escolar na Rede Municipal de Ensino de Navegantes**. Navegantes, SC: Prefeitura de Navegantes, 2022. Disponível em: <http://leismunicipa.is/00f8u>. Acesso em: 02 jan. 2024.

VIERIA, F. J.; WILL, E. M. A.; LIMA, L. C. de. Gestão democrática e participativa: horizontes e possibilidades de construir uma escola de todos e para todos. **Revista Didática Sistêmica**, ISSN 1809-3108, v. 21, n. 2, p. 83-94, 2019.